

## Nivelamento – Língua Portuguesa

### Aula 2

**Prof.: Amanda Fratea de Lucca**

**Duração: 11:05**

Olá! Tudo bem?

Na aula de hoje, daremos continuidade ao assunto de ortografia. Veremos a grafia de determinadas palavras e expressões.

Então, vamos lá?

Nessa aula, iremos ver a utilização de onde e aonde, lembrar o uso de mal com l e mau com u e rever o emprego de a e há. Vamos lá!

Quando usar onde e quando usar aonde? A diferença entre essas duas palavras vai um pouco além da presença da letra A. Usamos onde para expressar em que lugar ou com verbos que não indicam movimento.

- Não sei onde está o livro;
- Cheguei à casa onde morei quando criança;
- Onde seu marido trabalha?

Então, veja que nesses casos, nesses exemplos nenhum dos verbos indica movimento.

Usamos aonde com verbos de movimento ou que indiquem direção.

- Aonde você vai com tanta pressa? Então, aqui nós temos um verbo que indica movimento, verbo ir;
- Ela quer chegar aonde? Novamente, um verbo que indica uma direção;
- Meu coração vai aonde você for.

Então, veja onde com verbos que não indicam movimento e aonde verbos que indicam movimento ou direção.

Onde expressa a ideia de lugar fixo, aonde expressa ideia de destino ou movimento.

Agora, vamos completar as frases com onde ou aonde. Vamos ver se você entendeu como funciona, então, o uso dessas duas expressões.

- Você sabe onde ou aonde será o evento?
- Onde ou aonde quer que eu vá, meu coração estará sempre contigo”

Então, vamos ler as frases. Você leia, silenciosamente, e já complete mentalmente com onde ou aonde, está bem? Vou dar um tempinho para você pensar.

Pronto? Vamos corrigir?

- Você sabe onde será o evento?
- Aonde quer que eu vá, meu coração estará sempre contigo. Aonde quer que eu vá, olha o verbo de movimento aí;
- Aonde a senhorita pensa que vai? Vai, novamente, o verbo de movimento.
- Onde seu marido trabalha? Lugar fixo;
- Ela vai chegar aonde quiser. Nesse caso, vai chegar indica uma direção;
- A livraria fica perto da rua onde moro. A rua onde moro não é verbo, aqui, de movimento;
- Não sei aonde ele vai tão arrumado;
- Ele não sabia onde era o aeroporto.

Então, acertou todas as questões? Se sim, parabéns!

Agora, vamos ver duas palavras que, também, causam confusão na hora de escrever.

Se o bem e o mal existem, você pode escolher.

Agora, quando você usa mal com l e mau com u?

Mal é o oposto de bem, tá certo? Pode ser um substantivo, “Não há mal que dure para sempre.” Pode ser, também, um advérbio, por exemplo,

- Nossa equipe jogou mal. Podemos falar nossa equipe jogou bem;
- Dormi mal essa noite. Dormi bem essa noite;
- Aquela mulher é mal-humorada. Aquela mulher é bem-humorada.

Também, pode ser uma conjunção temporal, que indica tempo, equivale a “logo que”.

- Mal chegou, saiu novamente;
- Mal começamos, lágrimas correram;
- Mal saí, o sinal tocou.

Tá certo?

Agora, e mau com u, quando a gente usa? Mau é oposto de bom, é usado como adjetivo.

Veja só.

- Este é um mau negócio. Nesse caso, a gente pode substituir o mau com u por bom, este é um bom negócio;
- Ele é um mau perdedor. Ele é um bom perdedor;
- Ele é um mau-caráter e não merece confiança. Ele é bom caráter, ele tem bom caráter.

Mal com l é o antônimo de bem.

- Ele é mal-humorado. Ele é bem-humorado.

Mau com u, antônimo de bom.

- Ele é um homem mau. Ele é um homem bom.

Tá certo? Ficou clarinho?

Então, agora, vem o desafio. Vamos completar essas frases com mau com u ou mal com l.

Aí, a gente vai ver se você realmente entendeu, quando usa um e quando usa o outro.

- O grande mal em um relacionamento é a ausência de diálogo, com u ou com l? O grande mal, grande bem, grande mal;
- Mau comportamento será prejudicial. Bom comportamento, mau comportamento;
- Os pais por vezes são mal compreendidos pelos filhos. Mau com u ou mal com l? Mal com l, são bem compreendidos, são mal compreendidos.
- Dizem que ele anda mal das pernas. Dizem que ele anda mal das pernas, bem das pernas;
- O chefe está de mau humor hoje. O chefe está de mau humor, bom humor, mau humor;
- Mal saiu do carro, foi atropelado. Esse mal é aquele que significa assim que, logo que;
- Mal foi contratado, começou a chegar atrasado. É o mesmo caso do de cima, Mal foi contratado, começou a chegar atrasado;
- Isso é um exemplo de mau profissional. Com u ou com l? De

bom profissional, de mau com u, profissional.

Agora, vamos substituir a palavra destacada por mal com l ou mau com u.

- O bem que ele nos causou foi imenso.  
O mal que ele nos causou foi imenso;
- Faz meses que não vemos um bom jogo.  
Faz meses que não vemos um mau jogo;
- A meteorologia previa bom tempo para o domingo.  
A meteorologia previa mau tempo para o domingo.
- Você escreve muito bem.  
Você escreve muito mal;
- Todos falam que ele é um bom garoto.  
Todos falam que ele é um mau garoto.

Então, foi fácil ou foi difícil, o caso do mau com u ou mal com l?

Bem, se você estudar, se você recapitular, se fizer os exercícios, isso vai ficar tudo resolvido. É só você dar uma olhadinha nas aulas, refazer os exercícios, memorizar a dica que eu dei do mau com u e mal com l.

Então, vamos dar continuidade?

Bem, aqui são outros três casos que causam muita confusão. Há com h e acento, que é o verbo haver, é usado quando a frase indica tempo passado,

decorrido ou, também, no sentido de existir.

- Há cinco anos não nos vemos.  
Nesse caso, a gente pode substituir o verbo haver, o há por faz.  
Faz cinco anos que não nos vemos. Tá certo?
- Há muitas dúvidas sobre o caso, ou seja, existem muitas dúvidas sobre o caso. Nesse caso é o verbo existir.

Não usamos há e atrás na mesma frase. Essa é uma confusão muito comum que a maioria das pessoas faz. Por exemplo, a gente não fala “Há muito tempo atrás eu estudei naquela escola”. Não pode, ou você fala “Estudei naquela escola há muito tempo” ou “Estudei naquela escola muito tempo atrás”. As duas não combinam na mesma frase.

Então, veja só.

- Estudei naquela escola há dez anos ou Estudei naquela escola dez anos atrás. Tá certo?

A preposição é usada quando a frase indica tempo futuro ou quando indica medida ou distância. Por exemplo, “Partiremos daqui a duas horas”, nesse caso está indicando futuro.

- Estamos a 500 metros do parque.  
Distância, tá certo?
- Não há distâncias, montanhas ou muralhas que sua determinação não consiga vencer.

E é com essa frase que a gente termina essa aula de hoje.

Nos vemos na próxima aula!

Até mais!

UMC